

# Comissões aprovam o Sarah

F. Gualbe

A Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados aprovou ontem, por 24 votos a nove, o Projeto de Lei nº 1.263/91, do Poder Executivo, que autoriza a transformação da Fundação Pioneiras Sociais em Serviço Autônomo "Associação das Pioneiras Sociais, com três modificações apresentadas pelo relator da Comissão, deputado Geraldo Alckmin (PSDB/SP). O ingresso dos servidores ocorrerá mediante concurso; toda compra de material e equipamentos, além da contratação de prestação de serviços, será através de licitação; e reduz o mandato dos conselheiros de seis para quatro anos.

Foi aprovada ainda a inclusão, no quadro de conselheiros, de um representante do Conselho Federal de Medicina, um dos empregados da instituição e um do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (Conas). O projeto foi aprovado anteriormente pelas comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e deverá ser votado em plenário na próxima terça-feira. O contrato de gestão estabelece que o trabalho da Associação das Pioneiras Sociais será supervisionado pelo Ministério da Saúde e fiscalizado pelo Tribunal de Contas da União.

## Universalidade

Seguindo o deputado Alckmin, embora de direito privado, a Associação será uma instituição pública, provida pelo Estado, e manterá garantidas a "universalidade, eqüidade e tratuidade" do atendimento. "O Hospital Sarah Kubitscheck funcionará como um projeto experimental", disse o deputado, acrescentando que, por ser um "centro de excelência" precisa de gerenciamento diferenciado. "Os servidores trabalharão em tempo integral e com dedicação exclusiva, contando ainda com pesquisadores, cientistas e profissionais com qualificação singular para o desempenho de suas tarefas", ressaltou.

O parlamentar acrescentou que o Regime Jurídico Único estabelece tratamento igual para situações desiguais, ou seja, tanto para o atendimento em Centros de Saúde como para hospitais de ponta, como o Sarah Kubitscheck., que precisa ter tratamento diferenciado principalmente na área de recursos humanos. O ingresso dos servidores será através de provas eliminatória e classificatória, além de treinamento. Atualmente o Conselho Comunitário da Fundação é composto por 18 pessoas ligadas à criação e desenvolvimento do hospital, inclusive ex-presidente José Sarney e o ministro da Justiça Jarbas Passarinho. A instituição é presidida pelo médico Aloysio Campos da Paz, não encaixado ontem.



Roriz e a ministra da Ação Social, Margarida Procópio, anunciam a liberação dos recursos